



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Onde está o Congresso?

O deputado Daniel Silveira foi punido pelo STF por 10 votos a um, com a pena de 8 anos e nove meses de prisão pelos crimes de incitação da violência contra ministros e ameaça ao Estado de Direito. Por alguns instantes, tivemos a sensação de que vivíamos em um país regido por leis a serem respeitadas por todos.

Mas, na quinta-feira, o presidente da República concedeu a graça de perdoar ao deputado que intimidou ministros da Corte e pediu a volta do Ato Institucional número 5, instrumento de suspensão dos direitos dos cidadãos durante

a ditadura militar. Oh, liberdade de expressão, quantos desatinos se cometem em teu nome. Não cabe indulto a quem atenta contra a ordem democrática.

Muitos ficaram surpresos com a iniciativa do presidente. Depois de três anos e meio de governo, não deveriam ser tão ingênuos. Os juristas dizem que a tal graça é atribuição constitucional do presidente, mas precisa preencher algumas condições que não correspondem ao caso do deputado.

O presidente afirmou que o indulto é uma resposta à "comoção da sociedade" com a punição do STF ao deputado Daniel Silveira. Não vejo nada disso. O que observo nas ruas é a comoção com o preço estratosférico da gasolina, com a alta nos produtos do supermercado, com as negociatas de pastores trambiqueiros no MEC, com a situação

lastimável das escolas, com o orçamento secreto, com o bombardeio de fake news, com o desemprego e com a fome.

A todo momento, nos deparamos com alguém nos semáforos ou nas saídas dos supermercados com uma plaquinha: "Preciso de uma cesta básica para sustentar a minha família. Aceito Pix". Sobre isso, nada a declarar, nenhuma comoção.

Enquanto isso, o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) entrou com uma ação no STF para assegurar que somente o Senado e a Câmara possam cassar mandatos de parlamentares. É estranha a preseteza com que o ilustre deputado age para defender interesses corporativos e a letargia com que defende a democracia contra as ameaças dos candidatos a talibãs de plantão. Só se mexe quando o STF cumpre a lei.

No mais, o Senado e, principalmente, a Câmara têm se omitido da maneira

mais corporativa e covarde ante práticas de delitos públicos e notórios. É um mistério saber que tipo de infração constitucional é preciso cometer para ser cassado. Temos casos de deputados que fazem apologia à tortura, crime inafiançável e imprescritível, segundo a Constituição, que só faltam ser condecorados.

Isso cria situações surreais em que um parlamentar é condenado à prisão, é encarcerado na Papuda e comparece ao parlamento para exercer normalmente suas atividades, como se nada tivesse acontecido. Foi o que ocorreu em 2017, com o deputado Celso Jacob (MDB-RJ). A imunidade parlamentar é confundida com imunidade para cometer crimes.

A Operação Lava-Jato teve méritos, mas, ao extrapolar os seus limites, perdeu a razão e a credibilidade e deixou o caminho aberto aos políticos que fazem

do parlamento um balcão de negócios.

Com todos os problemas, o STF é a única instituição que defende a democracia. As excelências do Senado e da Câmara que se precatem. Porquê, se o STF cair e se instaurar um regime de exceção, a próxima instituição a ser desconstituída é o Congresso Nacional.

Ambas as casas têm o dever constitucional e moral de defender a democracia. Juscelino e Carlos Lacerda apoiaram o golpe militar e, em seguida, tiveram os mandatos cassados. Está na hora de a Câmara e o Senado acordarem e saírem da bolha do orçamento secreto e do pecado capital da omissão para o Brasil real, antes que seja tarde. Depois, ficam chateados quando alguém afirma que esse é o pior parlamento da história do Brasil. Contratar pactos fausticos pode ter um preço caro a pagar.

### OBITUÁRIO

Procuradora aposentada do DF será sepultada hoje, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ela foi a primeira mulher em Brasília a fazer a Escola Superior de Guerra

# Adeus a Hely Vicentini, 83 anos

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press - 24/06/2016



**Quando cheguei a Brasília, vinda de São Paulo, me levaram primeiro a um outro clube. Achei legal, mas não me identifiquei. Logo em seguida, meus amigos me apresentaram o Cota, e eu disse: 'Aqui é o meu lugar'"**

» CAMILLA GERMANO  
» DARCIANNE DIOGO

**H**ely Vicentini, procuradora aposentada do Distrito Federal morreu ontem, aos 83 anos. O velório está marcado para ocorrer hoje, a partir das 9h, na Capela 7, do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Conhecida pelo sorriso fácil, ela contagiava a todos ao seu redor. Hely deixa a filha Marianne Vicentini e o neto Arthur — filho do ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda.

A procuradora saiu de São Paulo e veio para Brasília na década de 1960 — período da fundação da capital do país — e logo procurou um clube para se associar, escolhendo o Cota Mil, que acolheu e abriu as portas para a servidora. Trabalhou por 20 anos na Terceira Vara Cível e foi a primeira mulher de Brasília a fazer a Escola Superior de Guerra (ESG).

#### Pioneira

Hely ajudou a quebrar o tabu do uso de roupas femininas na Escola Superior de

Guerra, quando fez o curso em 1976. Segundo o ex-secretário de Cultura do DF Silvestre Gorgulho, Hely tinha apenas duas colegas durante o tempo no curso e, em uma das várias viagens que fizeram pelo Brasil, a incomodava o fato de vários homens ficarem tentando olhar por debaixo da saia das jovens — vestimenta, à época, obrigatória para mulheres. Então, Hely fez uma sugestão que foi acatada pelo comandante: que mulheres usassem ternos para entrar no avião. Em entrevista ao **Correio** em

julho de 2019, em uma série especial sobre os clubes de Brasília, Hely contou sobre a história de vida repleta de conquistas e creditou os melhores momentos dessas décadas ao tempo que passou no Cota Mil. "Quando cheguei a Brasília, vinda de São Paulo, me levaram primeiro a um outro clube. Achei legal, mas não me identifiquei. Logo em seguida, meus amigos me apresentaram o Cota, e eu disse: 'Aqui é o meu lugar'", contou a aposentada à reportagem. Por mais de 50 anos, ela se manteve como sócia do clube.

#### » ASSÉDIO

### PRESO POR AMEAÇAR EX

Um paraguaio, 38 anos, foi preso em flagrante pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) por divulgar, em redes sociais, cenas íntimas da ex-namorada, 27 anos. Moradora de Sobradinho 2, a vítima foi a 35ª DP para registrar a o boletim de ocorrência. O ex-casal se conheceu pelas redes sociais. No depoimento aos policiais, a mulher contou que ela teria ido a um barzinho para conhecê-lo pessoalmente, quando foi levada para um local ermo, de mata. Nesse momento, o homem forçou relações sexuais. Com a negativa, ele abandonou a vítima sozinha no local. Motivado por vingança, o homem passou a ameaçá-la. "A prisão do acusado ocorreu no momento em que ele iria iniciar a conduta criminosa", conta o delegado-chefe da 35ª DP, Laércio Carvalho.

#### » CAPOTAGEM



CBMDF/Divulgação

### ARREMESSADO DE CARRO

Um motorista, 35 anos, foi ejetado do carro após capotar o veículo na DF-440, conhecida como Rota do Cavalo, trecho que liga DF-001 à BR-020, em Sobradinho. O acidente aconteceu na manhã de ontem. O condutor está em estado grave. Ao chegar no local, a equipe de socorro do Corpo de Bombeiros encontrou o automóvel Nissan Kicks de cor branca virado, a cerca de 50 metros da margem da via. A vítima, atendida e transportada pelo CBMDF ao Hospital Regional de Sobradinho (HRS), estava inconsciente e com rebaixamento dos sinais vitais, como pensamentos lentos e sonolência. O Corpo de Bombeiros, que atendeu a ocorrência com duas viaturas e oito militares, informou que não tem a dinâmica do acidente. A Polícia Militar foi acionada para o local.

#### » FOTÓGRAFO ATROPELADO

### ESTADO DE SAÚDE É GRAVE

O fotógrafo Mário Miranda, 50 anos, atropelado por um carro, no Buraco do Tatu, segue em estado grave e em observação. Ele foi atingido ontem, e um novo boletim médico deve ser divulgado hoje. O Corpo de Bombeiros atendeu a vítima, que foi levada ao Hospital de Base. A corporação informou que o veículo que teria se envolvido no acidente, um Fiat Idea, estava no local. Em razão do estado da vítima, havia suspeita de traumatismo cranioencefálico. Ele apresentava sangramento na boca e no nariz. Ao ser atendido, Mário estava inconsciente, desorientado e instável. A coleta dos dados do condutor do veículo envolvido ficou a cargo da Polícia Militar, que cuidou da via após a saída do Corpo de Bombeiros. Sócio e amigo de Mário, Plínio Ricardo, 35, comentou que o colega fazia fotos quando foi atropelado. "Ele continua em estado crítico, intubado, mas o médico está otimista", disse o colega. Mário é um dos grandes ícones da fotografia de rua de Brasília. "Ele sempre foi da área artística e comercial também", conclui o amigo da vítima.

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfg@dabr.com.br](mailto:cidades.dfg@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 22 de abril de 2022

##### » Campo da Esperança

Catarina Célia Cardoso, 80 anos  
Diana Preda Silveira, menos de 1 ano  
Francisco Ponte Cavalcante, 92 anos  
Josefa Oliveira Alves, 95 anos  
Lindaci Alves de Araújo, 49 anos  
Luiz Vasconcelo, 93 anos

Marolina Joaquina de Souza, 93 anos  
Nelson Paz de Lima, 94 anos  
Raimundo Coelho de Abreu Rocha, 84 anos  
Renne Soares, 44 anos  
Ulma dos Santos Souza, 39 anos

##### » Taguatinga

Alessandra Maria Pereira

Sousa, menos de 1 ano  
Anita Menezes dos Santos, 55 anos  
Clarinda de Oliveira Costa, 76 anos  
Cleiny Gomes da Silva, 44 anos  
Ernando Evaristo de Souza, 73 anos  
Francisco Vieira da Cruz, 71 anos  
José Arteiro Semeão Rodrigues, 79 anos  
Juvenal Gomes Vieira, 44 anos

##### » Gama

Clésio Pinto Rabelo Júnior, 40 anos  
Norvina Nicolau Dos Santos, 87 anos  
Pedro Guedes, 78 anos

##### » Planaltina

Ailton Galvão dos Santos, 59 anos

Francisco José Venâncio de Oliveira, 58 anos  
Osmar Pereira da Silva, 68 anos  
Vanilda Vieira Lacerda, 68 anos

##### » Sobradinho

Espedita Simões Martins, 81 anos  
Filipe Machado Telis, 30 anos

Joaquim José de Matos, 75 anos  
Jorge Penna Silva, 69 anos  
Ozorio Neto, 72 anos

##### » Jardim Metropolitano

Edivaldete Silva Santos, 49 anos  
Matheus Cardoso Pinheiro, menos de 1 ano (cremação)  
Sônia Lúcia de Mello Moura, 73 anos (cremação)